

ECONOMIA

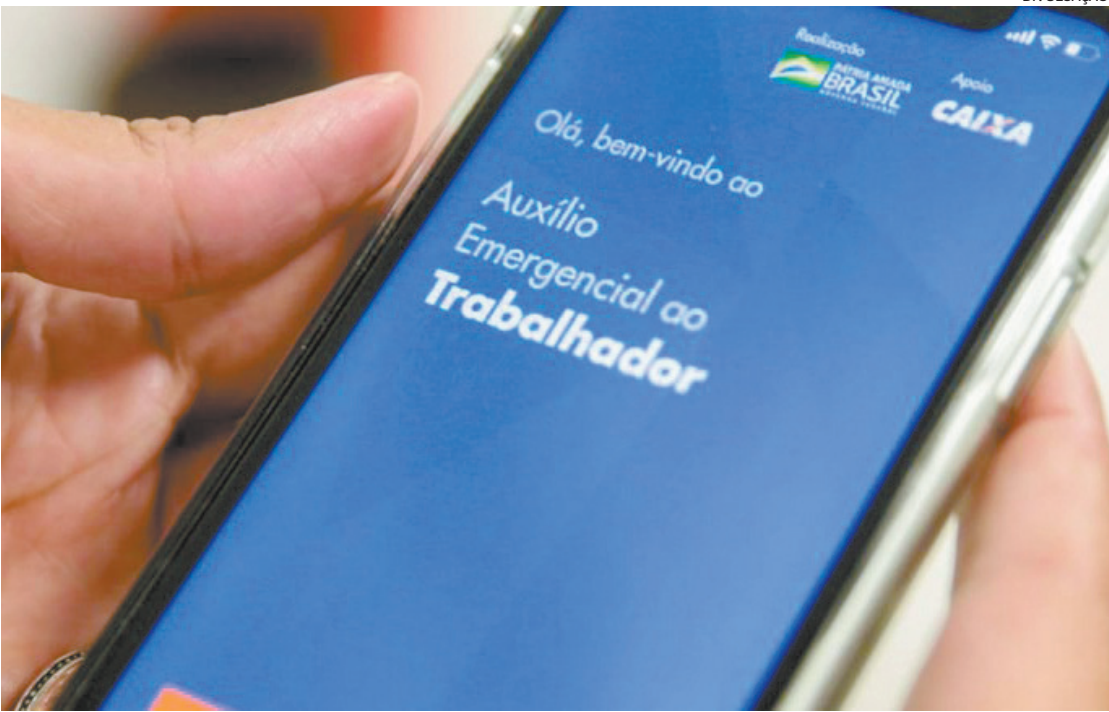
# Mais de R\$ 10 bi de auxílios pagos indevidamente

CGU aponta que governo destinou R\$ 139,6 milhões a beneficiários que morreram

Relatório de avaliação da Controladoria Geral da União (CGU) apontou que, em 2020, o governo Bolsonaro pagou pelo menos R\$ 10,1 bilhões de forma indevida em auxílio emergencial. O documento reforça, ainda, que somente 1,5% desse valor foi devolvido aos cofres públicos espontaneamente. O Ministério da Cidadania, por sua vez, “ainda não possui estimativa de beneficiários que faltam providenciar o ressarcimento”, apontou o órgão.

A CGU mostra que R\$ 139,6 milhões teriam sido destinados a 74,5 mil pessoas que já morreram, R\$ 2 bi creditados a quem tem renda familiar acima do limite previsto pelas condições do benefício, R\$ 1,2 bi pagos a agentes municipais e distritais e R\$ 4 bi destinados a pessoas com empregos formais. Outros R\$2,9 foram creditados de maneira indevida por razões distintas.

Outro balanço divulgado pelo TCU estimou que o número pode ser maior, chegando a R\$ 54,7 bi pagos indevidamente, ou seja, os beneficiários que sacaram o auxílio não estavam dentro dos critérios de elegibilidade. Como servidores (civis e militares) ou beneficiários da Previdência.



Documento reforça, ainda, que somente 1,5% do alor foi devolvido aos cofres públicos espontaneamente

## Controladoria fez cruzamento de dados

► A CGU informou que “tem atuado por meio do cruzamento de informações para dar suporte às ações e decisões do Ministério da Cidadania relacionadas ao pagamento do Auxílio Emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia. O trabalho é fruto acordo de

cooperação técnica (ACT) firmado entre a CGU e o MCid em abril de 2020. O objetivo é evitar desvios e fraudes, garantindo que o auxílio seja pago a quem realmente se enquadrava nos requisitos definidos para o seu recebimento”.

O ministério informou que retornaram aos cofres da União cerca de R\$ 4,8 bi

referentes ao auxílio. O montante inclui as estornos feitas em 2020 e 2021 e contemplam as devoluções voluntárias por meio da emissão de GRU, restituição por Darf e recursos não movimentados nos prazos legais, além de revisões e fiscalizações quanto à elegibilidade de beneficiários.



São oportunidade de trabalho em várias regiões do estado

## Rio tem 2,5 mil vagas de empregos abertas

Quem procura emprego tem 2.258 vagas nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana. São chances de soldador, pintor, eletricista, supervisor, inspetor, açougueiro, tesoureiro, motorista, entre outras, oferecidas pela Setrab, Ocyan, SMTE, Comunidade Católica e Luandre.

Para consultar na Setrab, o candidato deve ter cadastro no Sine e ir presencialmente em uma unidade ou através de empregabrazil.mte.gov.br ou aplicativo Sine Fácil.

A Ocyan abriu 500 va-

gas de manutenção e serviços offshore. Duzentas são para julho. Interessados devem acessar a página Nossa Gente no site da empresa até 9 de julho.

A Comunidade Gerando Vidas tem 236 vagas para diversas regiões. Informações no Facebook, <https://www.facebook.com/sougerandovidas/>. A Luandre tem 80 oportunidades. Interessados devem se cadastrar em candidato.luandre.com.br ou no app da Luandre. A SMTE captou mais de 440 vagas. Currículo para vagas.smte@gmail.com ou ir um dos centros municipais de emprego.

### DIA A DIA

#### CONSULTA AO 2º LOTE DO IR LIBERADA

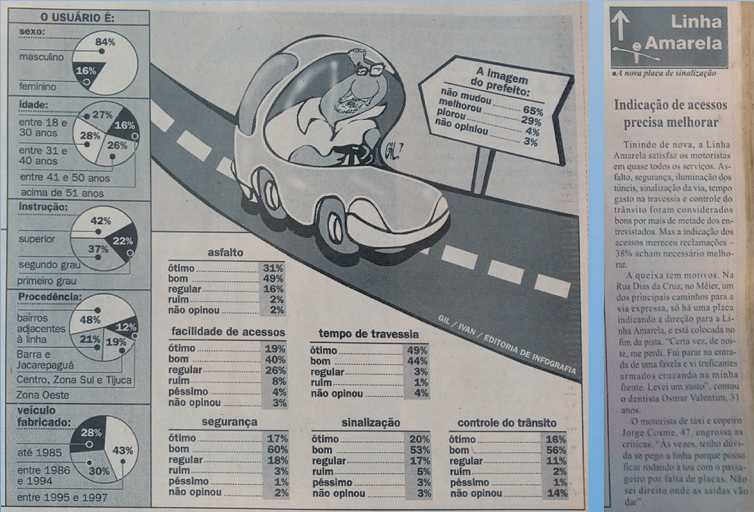
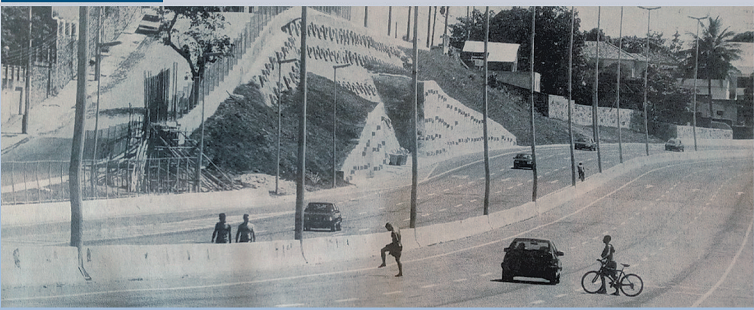
A Receita abre hoje, partir das 10h, consulta ao 2º lote de restituição do Imposto de Renda 2021. A leva contempla também restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2020.

O crédito para mais de 4,2 milhões de contribuintes será

em 30 de junho, no valor de R\$6 bi. Do total, R\$ 2,3 milhões para prioridade legal, sendo 97.082 idosos acima de 80 anos, 779.763 entre 60 e 79 anos, 54.240 com deficiência física ou mental e 385.591 cuja maior fonte de renda seja o magistério.

# A HISTÓRIA DO RIO PASSA POR AQUI.

1997



Fotos da Edição do jornal O Dia de 28/12/1997

## INAUGURAÇÃO LINHA AMARELA

Bocejos, sinal vermelho, barulho de buzina, calor e tempo perdido no engarrafamento são situações do passado para o dentista Osmar Valentim, 31 anos. Desde a inauguração da Linha Amarela, via expressa ligando as avenidas Ayrton Senna e Brasil, Osmar acorda mais tarde e leva 20 minutos de sua casa, na Barra da Tijuca, ao consultório, no Méier.

\*Trecho da edição do jornal O Dia publicado em 28/12/1997

